

QUEM SOUBESSE

Quem soubesse quão venenoso é o conteúdo de fel a tisnar o cálice da aversão, decerto compreenderia que todo golpe da crueldade não é senão desafio à nossa capacidade de entendimento.



Quem soubesse da trama de sombra que freme, perturbadora, em torno da palavra infeliz que profere

na crítica à vida alheia, preferiria amargar no silêncio as feridas da mágoa, esperando que o tempo lhes ofereça a necessária medicação.



Quem soubesse da quantidade de crimes, oriundos da revolta e da queixa, escolheria suportar toda espécie de sofrimento, antes que reclamar consideração e justiça, em seu próprio favor.



Quem soubesse da multidão de males que a vin-

gança provoca, esqueceria
sem custo os braseiros de dor
que a calúnia lhe arremessa
à existência.

•

Tenhamos em mente que
o ódio é o grande fornecedor
das prisões e de que a có-
lera é responsável por gran-
de parte das doenças que in-
felicitam a Humanidade e
guarda o coração na grande
paciência, se te propões con-
servar em ti mesmo o tesou-
ro da paz e a bênção da
segurança.

•

Ainda mesmo que al-
guém te ameace com o glá-
dio da morte, desculpa e
segue adiante, porque as ví-
timas ajustadas aos trilhos
do Bem Eterno elevam-se de
nível, ao passo que os ofen-
sores, ainda quando se mos-
trem como sendo os aparen-
temente mais dignos, descem
aos precipícios do tempo
para o acerto reparador.

•

De qualquer modo, se
a ofensa te procura, cala e
perdoa sempre, porque se o
Mestre nos exortou ao amor
pelos inimigos, também nos

advertiu que a mão erguida
à delinquência da espada,
agora, hoje ou amanhã, atra-
vés da espada se ferirá.

EMMANUEL

QUESTÕES DE PUREZA

A pretexto de seres bom, não desampares aquêle que o mundo categoriza por mau, de vez que amanhã, esclarecidas as nossas contas, na Justiça Divina, é possível que as nossas virtudes vengham a desejar.



A pretexto de seres humilde, não te distancies da-